

PARAPERCEPCIOGRAMA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *parapercepciograma* é o instrumento técnico utilizado pela conscienciosa pesquisadora, homem ou mulher, para registrar, mensurar, aferir, identificar, analisar, evidenciar e quantificar os fenômenos paraperceptivos ocorridos em campo bioenergético, após levantamento de anotações paraperceptivas em planilha não indutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* procede do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Planilha de aferição paraperceptiva. 2. Recurso parapercepciométrico. 3. Instrumento dissecor parapercepciológico. 4. Instrumento prático da Parapercepciometria. 5. Avaliação parapercepciométrica. 6. Análise sistemática das parapercepções.

Neologia. O vocábulo *parapercepciograma* e as duas expressões compostas *parapercepciograma pessoal* e *parapercepciograma grupal* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Planilha de aferição da personalidade. 2. Percepciograma. 3. Conscienciograma. 4. Invexograma. 5. Proexograma. 6. Conviviograma.

Estrangeirismologia: o *know-how* parapercepciométrico; os *skills* paraperceptivos; os parafatos, *a priori*, evidentes e irrefutáveis; a visão panorâmica do *parafisiopodium*; o *modus operandi* pesquisístico; o *Paraperceptarium*; o *Pesquisarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autoparapercepções.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivoculares relativos ao tema: – *Parafatos são registráveis. Registremos os parafatos. Lembrança, não. Registro. Mensuração: matematização técnica.*

Citaciologia: – *Independentemente de quantos cisnes brancos possamos observar, isto não justifica a conclusão que todos os cisnes são brancos* (Karl Popper, 1902–1994).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade assistencial; os parapenseses; a parapensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade; os paratecnopenseses; a paratecnopensenidade; os mnemopenseses; a mnemopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os parapsicopenseses; a parapsicopensenidade; os nexopenseses; a nexopensenidade; o holopensene da autocientificidade aplicada às pesquisas paraperceptivas; o holopensene da pesquisa paraperceptiva; a autopensenização qualiquantitativa da Parapercepciologia.

Fatologia: o parapercepciograma; a utilização de planilhas técnicas na coleta de informações; a checagem dos dados; a captação de ideias; as vivências fenomenológicas; as representações simbólicas; os registros perceptivos; o levantamento de dados; o abertismo autopesquisístico; o detalhe elucidativo; a análise; a síntese final; o cosmograma corroborando os achados pesquisísticos; a capacidade cognitiva de auto e heterointerpretação; as diferentes percepções em diferentes pessoas; o confronto entre as diversas mundividências; o sigilo pensênico do assistente quanto ao microuniverso do assistido; a discrição interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aprimoramento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o campo ectoplásmico da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP), semanal; a atuação da equipex junto à *Rede Interassistencial de Paracirurgia* (RIP); a explicitação da autochecagem paraperceptiva; o ajuizamento extrassensorial através de levantamento técnico; o descortínio da realidade interdimensional; o *quantum* paraperceptivo explícito; as parapercepções coincidentes realizadas por pessoas distintas; o escrutínio detalhado das auto e heteropercepções; a análise autocrítica dos parafenômenos; a paraatuação de amparadores técnicos em pesquisa interassistencial; a síntese das pararrealidades; o percentual dos parafatos percebidos e retidos enquanto análise do autocondicionamento; a fidelidade informacional descritiva dos parafenômenos; os equívocos paraperceptivos; a distorção da pararrealidade; a dissonância paracognitiva; a mensuração das parapercepções objetivando melhor qualificação do processo interassistencial; o paraperceptiograma sendo o demonstrativo técnico da realidade autoparaperceptiva; a busca da eficiência na interpretação das pararrealidades vivenciadas na tenepes; a descrição pormenorizada das autoparapercepções sendo instrumento de pesquisa para conscsins interessadas na melhoria do autodesempenho interassistencial e multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex* qualificando o trabalho pesquisístico interdimensional, interassistencial; o *sinergismo intersubjetivação* (confrontação)-*paraevidenciação* (*insight*); o *sinergismo disciplina-registro-pesquisa*; o *sinergismo paracognição-decodificação*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o 1% da teoria ocupar mínimo espaço dentro dos 100% da teática, tendo em vista os 99% da experimentação pessoal*; o *princípio do omniququestionamento pesquisístico*; o *princípio da acuidade nas autoparapercepções*; o *princípio do megafoco pesquisístico*; o *princípio da perseverança no registro das autoparapercepções*; o *princípio racional de não ir contra os parafatos*.

Codigologia: a cláusula do código pessoal de *Cosmoética* (CPC) buscando qualificar a autoparaperceptibilidade interassistencial.

Teoriologia: a *teoria da utilização da ectoplasmia em práticas interassistenciais*; a *teática da interassistência multidimensional*; as *teorias da Metodologia Científica*.

Tecnologia: a *técnica da concisão no registro dos parafatos*; as *técnicas de retenção mnemônica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico de ectoplasmia*; o *laboratório conscienciológico das dinâmicas parapsíquicas*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da projetabilidade lúcida*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial das pesquisas parapsíquicas*; o *efeito do exame autocrítico a partir do resultado do paraperceptiograma*.

Neossinapsologia: o *apriorismo contribuindo na ausência de neossinapses adequadas ao parapercepto*; a *postura científica contribuindo na formação de neossinapses parapsíquicas*.

Ciclogia: o *ciclo da pesquisa*; o *ciclo experimento-registro-investigação-confrontação-conclusão*; o *ciclo vivência do parafenômeno-registro dos parafatos-interpretação do conteúdo*.

Enumerologia: os dados; as abordagens; as evidências; os parafatos; a interpretação; a análise; a cosmovisão. O *paramegafoco*; o *parafenômeno*; as *paratecnologias*; os *paraneodetalhes*; os *paraneoconstructos*; as *paraneooverpons*; os *paraneoaprendizados*.

Binomiologia: o binômio evidência-paraevidência; o binômio paravivência-pararre-
alidade; o binômio insight ideativo–inspiração técnica; o binômio abordagem intrafísica–abor-
dagem extrafísica; o binômio percepção-parapercepção; o binômio discernimento-discrimina-
ção; o binômio autexperimentação parapsíquica–essência parafenomenica.

Interaciologia: a interação consciência-fato; a interação pesquisa-parafatos; a intera-
ção equipe presencial–doadores à distância; a interação Dinâmica Interassistencial de Paraci-
rurgia–Laboratório de Ectoplasma–Rede Interassistencial de Paracirurgia à distância; a intera-
ção soma-energossoma; a interação paraperceptibilidade-holossoma; a expansão da energosfera
pessoal possibilitando a interação acoplador-assistido-equipex; a passividade lúcida enquanto
ferramenta eficiente nas interações energossoma (conscin)-psicossoma (consciex); a interação
padrões pensênicos diferenciados–autodomínio energético.

Crescendologia: o crescendo pararrememoração lacunada–pararrememoração conti-
nuada; o crescendo percepção somática–parapercepção extrassensorial; o crescendo percepção
intrafísica–percepção multidimensional; o crescendo paracaptação fenomenica fugaz–paracap-
tação fenomenica duradoura; o crescendo hiperacuidade intrafísica–parapercepção extrafísica;
o crescendo evidência-hipóteses-fundamentação-conclusão; o crescendo dogmatismo (incontes-
tabilidade)-cientificidade (refutabilidade).

Trinomiologia: a relevância do trinômio autabordagem-autovivência-autanálise no
contexto pesquisístico; a atuação do paracérebro na compreensão do trinômio parrerealidades-
-parafatos-parafenômenos; o trinômio evidências–confrontação dos fatos–prospecção dos para-
fatos; o trinômio veracidade-fidedignidade-confiabilidade; o trinômio percuciência-perceptibi-
lidade-hiperacuidade; o trinômio planilha–registro–mensuração dos dados; o trinômio paratera-
pêutico assim profunda–arco voltaico–paracirurgia.

Polinomiologia: o polinômio fatuística-parafatuística-casuística-paracasuística; o poli-
nômio experimento-fenômeno-hipótese-dedução-conclusão; o polinômio vontade-automotivação-
-disciplina-continuismo favorecendo a melhora das autoparapercepções.

Antagonismologia: o antagonismo abordagem intrafísica / abordagem extrafísica;
o antagonismo clariaudiência / alucinação auditiva; o antagonismo olorização extrafísica / odor
intrafísico; o antagonismo percepção intrafísica / percepção extrafísica; o antagonismo enten-
dimento com base em fatos ou parafatos (críticidade) / credulidade (achismo); o antagonismo de-
talhe significativo / descrição insignificante; o antagonismo sensações orgânicas / percepções
parapsíquicas.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo da soli-
dez da paraperceptibilidade sutil.

Politicologia: a parapsicocracia (Cognópolis); a conscienciocracia; a democracia; a lu-
cidocracia; a cosmocracia; a evoluciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço pessoal aplicado às pesquisas parapsíquicas; a lei das
afinidades interconscienciais; a lei de causa e efeito; a lei da sincronicidade; as leis da fenome-
nalidade; as leis da interassistencialidade; a lei do aperfeiçoamento contínuo aplicado às para-
percepções.

Filiologia: a pesquisofilia; a assistenciofilia; a parafenomenofilia; a evoluciofilia; a co-
municofilia; a conscienciofilia; a parapsicofilia; a energofilia.

Fobiologia: a superação da parapsicofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose.

Mitologia: a Antimitologia.

Holotecologia: a experimentoteca; a ciencioteca; a cognoteca; a comunicoteca; a men-
talsomatoteca; a pedagogoteca; a parapsicoteca; a energoteca; a parafenomenoteca; a interas-
sistencioteca.

Interdisciplinologia: a Paraperceptiologia; a Paracogniciologia; a Paradidaticologia;
a Paraconviviologia; a Parafenomenologia; a Parafatuística; a Paracerebrologia; a Paratecnologia;
a Holossomatologia; a Interassistenciologia; a Ectoplasmologia; a Experimentologia; a Metodolo-
gia; a Autopesquisologia; a Consciencioterapia; a Autoconscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin casca grossa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin visitante; a conscin solicitante; a conscin pesquisadora-experimentadora do *Laboratório de Ectoplasmia*; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin ectoplasta; a equipex técnica.

Masculinologia: o epicon; o consciencioterapeuta; o energizador; o acoplador; o doador de ECs; o pesquisador; o monitor; o cronometrista; o amparador; o paracientista; o assistente à distância.

Femininologia: a epicon; a consciencioterapeuta; a energizadora; a acopladora; a doadora de ECs; a pesquisadora; a monitora; a cronometrista; a amparadora; a paracientista; a assistente à distância.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: parapercepciograma *pessoal* = o instrumento valorativo das percepções individuais; parapercepciograma *grupal* = o instrumento valorativo das percepções grupais.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo lúcido e cosmoético*; a *cultura das parapercepções interassistenciais*; a *cultura da Autopesquisologia Paraperceptiva*.

Produtividade. Sob a ótica da *Experimentologia*, o desempenho paraperceptivo pessoal e grupal de pesquisadores, em evento parapsíquico, pode ser analisado utilizando-se etapas técnicas, a exemplo das 6, listadas a seguir, em ordem lógica:

1. **Registro:** as anotações em planilha específica, sem censura, das autoparapercepções; os registros ou relatos parapercebidos (objetivos, subjetivos, ausentes ou descontextualizados).
2. **Objetivação:** as evidências consistentes com os fatos e parafatos.
3. **Correlação:** as informações coincidentes e confrontáveis dos registros e / ou anotações; os dados passíveis de comparação entre si.
4. **Fundamentação:** as hipóteses plausíveis; os contraargumentos; a criticidade cosmoética.
5. **Conclusão:** a comprovação ou refutação dos dados levantados.
6. **Exposição:** a apresentação dos resultados; os gráficos; as planilhas; a tabela parapercepciométrica; o debate.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o parapercepciograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
03. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
04. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
05. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Escala das parapercepções:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

08. **Escala perceptiva das consciências:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Miopia dimensional:** Parapercepciologia; Nosográfico.
10. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
11. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Paraperceptometria:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Paratécnica:** Extrafisicologia; Neutro.
14. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Subjetividade objetiva parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

O LEVANTAMENTO TÉCNICO, POR MEIO DO PARAPERCEPCIOGRAMA, QUALIFICA O CARÁTER CIENTÍFICO, INTERASSISTENCIAL E COSMOÉTICO DAS AUTO E HETEROPARAPERCEPÇÕES NAS PESQUISAS PARAPSÍQUICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza instrumento de aferição parapercepciométrica confiável? Quais resultados vem obtendo?

N. C.